



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 26 de abril de 2018.

(04 páginas e 110 linhas)

1 Ao vigésimo sexto dia do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, às 14:00 horas,
2 reuniram-se na Sala dos Professores, do Instituto de Ciências Biológicas da Universidade
3 Federal do Pará, estando presente os docentes: Eduardo José Melo dos Santos; Karla
4 Tereza Silva Ribeiro; Máisa Silva de Sousa; Maria Vivina Barros Monteiro; Maristela
5 Gomes da Cunha e Mioni Thieli Magalhães de Brito. Estiveram ausentes, os docentes
6 Alexandre do Rosário Casseb; Andréa Luciana Soares da Silva; Francisco Tiago de
7 Vasconcelos Melo; Giselle Maria Rachid Viana; Greice de Lemos Cardoso; Hilma Lúcia
8 Tavares Dias; Jacqueline Cortinhas Monteiro; João Farias Guerreiro; José Ricardo dos
9 Santos Vieira; Lacy Cardoso de Brito Junior; Luiz Carlos Santana da Silva; Luiz Fernando
10 de Almeida Machado; Maria Helena Thomaz Maia; Moisés Hamoy; Renata Bezerra
11 Hermes; Rene Ribeiro da Silva; Rita de Cássia Mousinho Ribeiro e Vanessa Jóia de Mello.
12 Após cinco minutos da primeira chamada, o vice-coordenador do Programa, Professor
13 Eduardo Santos, apresentou a pauta e leu os **SEGUINTE INFORMES**: Envio de dados na
14 Plataforma Sucupira (baixo número de professores que enviaram os dados): O professor
15 Eduardo Santos afirmou que poucos professores enviaram os dados dos seus discentes e
16 dos projetos relacionados, isso futuramente tem que mudar, pois a CAPES leva em conta
17 para a sua análise todas as informações enviadas pelo curso, e a falta delas pode
18 prejudicar o mesmo em avaliações futuras. O professor Eduardo Santos também
19 anunciou aos docentes que no ano de 2017, ocorreram 27 defesas e 14 desligamentos,
20 sendo que alguns dos desligados se tornaram reingressos e entraram novamente no
21 curso para concluir o mestrado. Esses resultados, comparados com os resultados
22 anteriores, foram considerados um êxito pela coordenação. **ORDEM DO DIA**: Parecer do
23 Projeto Modalidade Parceria: O laboratório parceiro vai financiar a pesquisa para o
24 desenvolvimento de produtos, sendo que o discente no final vai apresentar o produto
25 desenvolvido para a instituição, com a devida orientação docente. O primeiro projeto foi
26 submetido por Francisco Hamilton dos Santos Paiva, orientado pelo professor Alexandre
27 do Rosário Casseb, com dois pareceristas, que recomendaram o projeto, porém o
28 candidato será ainda avaliado por entrevista pela banca, será um edital de fluxo
29 contínuo, onde existe o compromisso de financeiro da instituição parceira. Nesse caso, a

Ymello

KRbeiro

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]

MCP

[Handwritten signature]



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 26 de abril de 2018.

(04 páginas e 110 linhas)

30 logística está garantida e talvez diminua o número de alunos desligados. O professor
31 Eduardo Santos lembrou da questão da obrigatoriedade do vínculo do aluno com a
32 universidade e com o orientador, para a realização do projeto com o devido
33 acompanhamento. Depois de encerrado esse ponto da pauta, o professor Eduardo
34 Santos propôs aos docentes presentes estabelecer uma comissão para montar as regras
35 dos trabalhos científicos, pois os trabalhos do curso estão desformatados
36 cientificamente, dificultando inclusive na opção de marcação da Plataforma Sucupira,
37 logo estabelecer uma cartilha dessas regras seria interessante para a criação de um
38 protocolo que se adequasse as necessidades teóricas e práticas das atividades do
39 Mestrado Profissional. O professor Eduardo Santos então perguntou quem se
40 disponibilizaria a participar da comissão, as professoras Karla Ribeiro, Maria Vivina e
41 Maristela Cunha se disponibilizaram. O professor Eduardo Santos citou a questão de
42 estabelecer as definições a partir de uma pesquisa prévia na própria CAPES, ver o que
43 precisa ou não entrar nos trabalhos de conclusão de um Mestrado Profissional, para
44 depois atribuir funções específicas aos membros da comissão, posteriormente haverá
45 uma reunião da coordenação com a comissão, para que a comissão possa futuramente
46 apresentar em uma reunião acolegiada para os outros professores a proposta definida. O
47 professor Eduardo Santos, na próxima ordem do dia, citou as demandas do programa
48 para a reunião dos Mestrados Profissionais, que ocorrerá na sexta-feira com o Pró-
49 Reitor de Pós-Graduação, lembrando que anteriormente eles já tiveram duas reuniões,
50 uma com o reitor e outra com o pró-reitor. Na reunião com o reitor, ele mostrou uma
51 receptividade grande para atender a demanda do curso, por exemplo: como ramal e o
52 site do Mestrado em Análises Clínicas, além de outras situações que podem ser
53 agilizadas futuramente, pois já estão em conhecimento da direção. Uma situação
54 proposta pelos docentes para ser levada ao conhecimento da direção seria a proposta de
55 turmas fechadas, em outros lugares, como uma forma de "vender" o curso e realizar a
56 sua expansão. Também foi citado pelo professor Eduardo Santos que o reitor citou a
57 situação do mestrado profissionalizante ser dividido em três categorias e que nem
58 sempre há a possibilidade de se colocar todos na mesma situação, inclusive futuramente

Amello
K Ribeiro

Amello

Amello

Amello

Amello



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 26 de abril de 2018.

(04 páginas e 110 linhas)

59 há a intenção de se fazer um Fórum dos Mestrados Profissionais, para que eles possam
60 deliberar e trocar ideias, entre eles, além de estabelecer parcerias com empresas e
61 universidades, secretarias do estado e municípios, por exemplo. O professor Eduardo
62 Santos e a professora Maristela Cunha reforçaram a importância da possível expansão
63 do curso para fora da universidade através de parcerias, o que será levado para a
64 reunião com o Pró-Reitor da Pós-Graduação da universidade. O professor Eduardo
65 Santos relatou aos docentes presentes a frequência dos docentes nas reuniões do
66 colegiado de 2017, demonstrando estatísticas acerca do levantamento realizado: no ano
67 de 2017, a frequência média foi de 5,8 professores por reunião, sendo que 8 professores
68 não foram em nenhuma reunião, 16 foram em menos de 5 reuniões, ou seja, menos do
69 que a média e apenas 5 docentes foram em mais de cinco reuniões, acima do que foi a
70 média obtida no levantamento. Para poder mudar esse quadro e poder gerar um maior
71 interesse dos docentes nas reuniões do colegiado, tão importantes para a deliberação
72 das questões que envolvem o mestrado, o professor Eduardo Santos apresentou como
73 sugestão a criação de instrumentos para reforçar a presença dos professores nas
74 reuniões, como por exemplo, a criação de um grupo em uma rede social de conversa, que
75 teoricamente irá facilitar a divulgação das reuniões e de questões importantes para o
76 curso, sugestão essa que ficou de ser analisada, para posteriormente ser implantada ou
77 não, se não, quais alternativas de instrumentos poderiam ser utilizados para melhorar
78 essas estatísticas. **O QUE OCORRER:** O professor Eduardo Santos avisou os docentes
79 presentes sobre a marcação da banca da Monique Suellen, sua orientanda, que fez uma
80 revisão de literatura em formato de dissertação, denominada "MicroRNAs como
81 biomarcadores em infecções", que ocorrerá no dia 29 de maio às 14 horas. O professor
82 Eduardo Santos leu aos docentes as Solicitações de Trancamento (Arline Lima da Silva e
83 Liane do Socorro Bremgartner de Lima) e de Prorrogação de qualificação (George
84 Francisco Souza Santos). Todos os pedidos de trancamento e de prorrogação foram
85 concedidos e devidamente justificados, com documentos enviados para a coordenação.
86 Ao final da reunião, a professora Máisa Silva propôs que os discentes do programa só
87 realizassem a sua defesa depois da apresentação da versão final para a banca, e no dia da

Kelber

Maristela

MAC

Arline

Máisa

Suellen



Mestrado em Análises Clínicas Profissional

Ata da reunião do Colegiado de Mestrado em Análises Clínicas Profissional, realizada no dia 26 de abril de 2018.

(04 páginas e 110 linhas)

88 defesa, já fosse entregue a versão final, sem correções posteriores. No primeiro
89 momento, a banca corrigiria antes e dava o aval, fazendo antes o que seria feito somente
90 no dia e posteriormente, no segundo momento, só seria feita a arguição. A professora
91 Maristela Cunha contestou a situação pelo fato do trabalho do orientador ser em tese
92 repassado para a banca, o que não condizia com as funções de responsabilidade do
93 orientador. O professor Eduardo Santos citou a situação da rapidez e praticidade caso
94 essa ação fosse adotada, pois aumentaria a responsabilidade do aluno e do orientador, e
95 também seria bom para a atividade administrativa do programa, já que agilizaria
96 procedimentos formais que ocorrem depois da defesa até a obtenção do diploma. A
97 professora Maísa Silva ficou de apresentar a proposição detalhada dessa situação,
98 pedindo inclusive que tal discussão seja incluída como ponto de pauta na próxima
99 reunião. O professor Eduardo Santos ratificou a intenção da proposição para a próxima
100 reunião, de haver ou não essa pré-avaliação, e cada professor fará a sua consideração
101 sobre a proposta, para que futuramente a proposta se transforme em uma votação e
102 possível implementação. E para constar, eu, Eduardo José Melo dos Santos, lavrei, a
103 presente ata, que depois de lida e aprovada, será assinada por mim e por todos os
104 presentes.

105 Eduardo José Melo dos Santos;

106 *Karla Tereza Silva Ribeiro*
Karla Tereza Silva Ribeiro;

107 *Maísa Silva de Sousa*
Maísa Silva de Sousa;

108 *M^{te} Vivina B. Monteiro*
Maria Vivina Barros Monteiro;

109 *Maristela Gomes da Cunha*
Maristela Gomes da Cunha;

110 *Mioni Thieli*
Mioni Thieli Magalhães de Brito